TV mostra filme de Ângelo Fortes: no programa de Flávio Cavalcanti. Correio Popular, Campinas, 17 ago. 1982.

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP

No programa de Flávio Cavalcanti

TV mostra filme de Ângelo Fortes

Hoje, a partir das 21h, na TV Bandeirantes, canal 13, o quadro "Memória" do programa Boa Noite Brasil, dirigido por Flávio Cavalcanti, vai mostrar uma entrevista especial com Marcos Craveiro, de Campinas, e Tomáz de Túllio.

Além de Marcos e Tomáz de Túllio, vai estar presente também o cineasta do filme "João da Mata", Ângelo Fortes, um dos primeiros atores do cinema nacional, hoje com 84 anos de idade.

atores do cinema nacional, hoje com 84 anos de idade.

"Memória" mostra ainda várias cenas do filme "João da Mata — Um Documentário", que já está pronto, mas que se encontra em fase de censura em Brasília.

Marcos Craveiro dirigiu recentemente o curta-metragem para o

Marcos Craveiro dirigiu recentemente o curta-metragem para o cinema em co-produção com a LC Barreto, a mesma que produziu "Dona Flor e Seus Dois Maridos", "Bye Bye Brasil", e, atualmente, "Índia" — que brevemente entrará em circulação pacional

lação nacional.

Esse "João da Mata

— um Documentário"

discorre sobre o primeiro longa-metragem de enredo realizado no Brasil e, especialmente, em Campinas, no ano de 1923. Segundo informações do próprio Marcos Craveiro esse filme levou cerca de quatro meses para ser produzido e a co-produção dele com a LC Barreto Ltda foi feita pela produtora Luciola Villela (do filme "Índia") e contém músicas de Carlos Henrique Silvestre, Celso Primi, Luiz Henrique Vaqueiro e Marcelo Giogette, todos de Campinas.

A produção do filme é da Portfólio — Comunicação Objetiva de Campinas e a fotografia foi feita por Paulo Queiróz.
Segundo Marcos Craveiro, a colocação por parte da produção de Flávio Cavalcante, desa entrevista no quadro

Segundo Marcos Craveiro, a colocação por parte da produção de Flávio Cavalcante, dessa entrevista no quadro "Memória", foi justificada devido a esse documentário ser de alto valor histórico cultural para o cinema Brasileiro e, principalmente, pela participação ao vivo do ator de "João da Mata", Ângelo Fortes.



Túllio, o cinegrafista de "João da Mata"